



INVESTIGAÇÃO DAS PRODUÇÕES SOBRE CORPO HUMANO NO VII ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEBio)

Diodana Negrini Lisboa, discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Pâmela Giordani Viemo, discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Julio Cesar Bresolin Marinho, docente do curso de licenciatura em Ciências
Biológicas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

e-mail primeiro autor- diodanalisboa.aluno@unipampa.edu.br

O volume das pesquisas em Ensino de Ciências no Brasil encontra-se em um crescente. O aumento dessa produção científica acaba por instigar a realização de estudos que inventariam e analisam diversos aspectos dessa produção, seja em artigos de revistas ou em trabalhos publicados em eventos. Na área de Ensino de Biologia, a Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) promove, de dois em dois anos, o Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBio). A sua última edição (VII ENEBio), realizada em 2018, resultou em 902 trabalhos (distribuídos em 8 eixos temáticos) inscritos, apresentados e publicados no evento (dados retirados da apresentação dos Anais do VII ENEBio). Nesse contexto, procuramos mapear os trabalhos, publicados nos anais do último ENEBio, que abordavam temas correlatos ao “corpo humano”. A escolha dessa temática ocorreu por ela se relacionar com a saúde e aspectos da sexualidade humana, o que julgamos importante de ser abordado nas escolas. A metodologia da pesquisa configura-se como bibliográfica, pois foi realizada com base em pesquisas anteriores (trabalhos publicados no VII ENEBio). Para compor o corpus de análise foram analisados os títulos de todos os 902 trabalhos publicados no VII ENEBio. Selecionamos os trabalhos que apresentavam os seguintes termos no título: “corpo”; “corpo humano”; “massa corporal”; “sistema digestório”; “anatomia”; “educação sexual”; “gravidez”; “vulva”; “gênero”; “sexualidade”; “diversidade sexual”; “orientação sexual”; “pessoas trans”; “doenças sexualmente transmissíveis” “reprodução humana”. Encontramos, nos anais do evento, trinta e oito (38) trabalhos que versavam sobre a temática, os quais estavam distribuídos nos 8 eixos temáticos do evento. Evidenciamos que os eixos 2 (Ensino de Ciência/Biologia e saúde) e 4 (Ensino de Ciências/Biologia: inclusão e diferença) apresentaram o maior número de trabalhos (13 e 10 respectivamente). Dentre as temáticas relacionadas ao estudo do corpo, constatamos que mais de 76% dos trabalhos (29) relacionavam-se a discussões sobre gênero, sexualidade, educação sexual e reprodução humana. O restante, sete trabalhos, relacionavam-se a aspectos gerais da anatomia humana, como: análise dos sistemas do corpo humano no contexto da Astrobiologia e do STEAM; utilização de imagens para o ensino do corpo humano; investigação dos sentidos, potências e limites do corpo humano em sala de aula; conhecimentos sobre o sistema digestório no ensino superior; sequência didática sobre o sistema digestório; aprendizagem da anatomia;

aprendizagem do índice de massa corporal (IMC); trabalho com o tema da fisiologia humana em uma turma do Ensino Médio Técnico Integrado; abordagem de diferentes elementos referentes ao corpo humano e seus constituintes. Concluímos que as investigações sobre o corpo humano se encontram presente na comunidade científica do Ensino de Biologia, sendo priorizados os aspectos relacionados a gênero, sexualidade, educação sexual e reprodução humana.

Palavras-chave: Corpo Humano; Ensino de Ciências; Gênero e sexualidade; Anatomia; Sistemas.